



LIÇÃO 12 – O ESPÍRITO HUMANO E O ESPÍRITO DE DEUS 4º TRIMESTRE 2025 (Rm 8.14-16; ICo 14.14; Gl 5.22,23)

INTRODUÇÃO

Nesta lição, estudaremos a profunda relação entre o espírito humano e o Espírito de Deus, compreendendo como o Espírito Santo atua na regeneração, santificação e direção do homem interior. Veremos que é no espírito humano que ocorre o novo nascimento e a restauração da comunhão perdida com o Criador, pois o Espírito de Deus habita no crente para guiá-lo em toda a verdade (Jo 16.13). Analisaremos ainda como essa união transforma pensamentos, emoções e vontades, conduzindo o cristão a uma vida espiritual frutífera e consagrada. Finalmente, refletiremos sobre a importância de viver em constante submissão ao Espírito Santo, que não apenas renova o espírito humano, mas o capacita a discernir, servir e adorar ao Senhor em espírito e em verdade (Jo 4.24).

I - O QUE É O NOVO NASCIMENTO?

Teologicamente o “novo nascimento” ou “regeneração” é *“o milagre que se dá na vida de quem aceita a Cristo, tornando-o participante da vida e da natureza divina. Através da regeneração o homem passa a desfrutar de um nova realidade espiritual”* (Andrade, 2006, p. 317 – acréscimo nosso). A palavra regeneração no grego é *“palingenesia”* formada da expressão *“pálin”*, 'novamente', e *“gênesis”*, 'nascimento', significa portanto: *“novo nascimento”*. O Pastor Eurico Bergstén (2016, p. 174) diz que “a regeneração ou novo nascimento significa o ato sobrenatural em que o homem é gerado por Deus (1Jo 5.18) para ser seu filho (Jo 1.12) e participante da natureza divina (2Pe 1.4)”. A doutrina da regeneração é bíblica e foi ensinada por Jesus e pelos seus santos apóstolos (Jo 3.3,7; 2Co 5.17; Gl 6.15; Jo 1.12.13; Ef 2.1,5; Cl 2.13; Tt 3.5; Tg 1.18; 1Pe 1.23). A Bíblia destaca algumas verdades sobre isso. Vejamos:

1.1 Um ato espiritual. A desobediência humana recebeu como sentença a morte, tanto física quanto espiritual (Gn 2.16,17; Ez 18.4; Rm 6.23; Ef 2.1,5). Essa morte espiritual implica na separação da presença de Deus (Rm 3.23). Portanto, *“morto espiritualmente”* o homem necessita *“nascer de novo”* espiritualmente para ter comunhão com Deus. Por isso, no discurso de Jesus com Nicodemos o Mestre lhe diz: *“Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus”* (Jo 3.3). Segundo Beacon (2006, p. 49 – acréscimo nosso) a palavra traduzida como *“de novo”* é *“anóthen”*, que tem vários significados e um deles é: *“de cima”*. Acerca disso Wilmington (2015, pp. 362,363) diz que: “o Messias estaria, então, dizendo que o único requisito para viver nesta terra é ter um nascimento físico; igualmente, o único requisito para viver um dia nos céus é ter um nascimento espiritual”. Esse *“nascer do Espírito”* em nada tem a ver com a reencarnação, que é um ensinamento que não encontra apoio nas Escrituras (2Sm 12.21-23; Hb 9.27). Aliás, Nicodemos perguntou se a regeneração era vir de novo a vida fisicamente, voltando ao ventre materno (Jo 3.4). Jesus respondeu dizendo *“o que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito”* (Jo 3.6).

1.2 Um ato interior. Os profetas predisseram este ato sobrenatural (Dt 30.6; Jr 24.7; Ez 11.19; 36.26,27). Embora o Antigo Testamento tenha em vista a nação de Israel, a Bíblia emprega várias figuras de linguagem para descrever o que acontece no novo nascimento. Nestas passagens bíblicas o novo nascimento é comparado a uma *“cirurgia interior”*. Deixando claro que a regeneração é um ato divino operado pelo Espírito Santo no espírito do homem. Segundo Macgrath (2010, p. 525) *“a regeneração altera a natureza interior do pecador”* (Gl 5.16,17; Cl 3.5; 1Pe 2.11; 2Pd 1.4; 1Jo 3.9; 5.18).

1.3 Um ato instantâneo e distinto. Diferente da santificação que é um processo, a regeneração é um ato instantâneo. A palavra *“instantâneo”* segundo o Aurélio significa: *“que se dá num instante; rápido; súbito”* (2004, p. 1113). O apóstolo Paulo nos diz: *“assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é [...]”* (2Co 5.17). É bom destacar também que a regeneração é uma etapa da salvação distinta da justificação, da santificação e da glorificação. A ordem segue-se assim: primeiro *“o pecador é declarado justo”* (justificação); em seguida *“ele é feito justo”* (regeneração); depois *“ele vai se tornando justo”* (santificação); e, por fim, ele *“será perfeitamente justo”* (glorificação).

II - A ATUAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO NO PLANO DA REDENÇÃO

Com exceção da segunda e terceira epístola de João, todos os livros do NT contém referências à pessoa e obra do Espírito Santo, onde podemos ler entre outras coisas, a sua atuação na vida de Cristo, dos pecadores e, principalmente dos servos de Deus. O NT descreve diversas atividades do Espírito Santo na experiência humana, vejamos algumas:

2.1 Convince o ser humano do pecado (Jo 16.7-11) Jesus descreve a obra do Consolador em relação ao mundo, convencendo-o do pecado, da justiça e do juízo. Convencer, nesse texto, significa: *“levar ao conhecimento verdades que, de outra maneira, seriam postas em dúvida ou rejeitadas”*. Quando o pecador ouve a palavra de Deus e crer ele é salvo (Rm 5.2; 10.17), de modo que, em paralelo à palavra da fé, está a operação do Espírito Santo, convencendo o pecador do seu real estado diante de Deus (Jo 16.8). Portanto, esse é o Seu primeiro trabalho na vida do ser humano: convencê-lo que é pecador. A luz da Bíblia, podemos afirmar que seria impossível o homem ser salvo, sem a ação do Espírito em sua vida.

2.2 Regenera o pecador arrependido (Jo 3.6-8). A regeneração é o mesmo que *“nascer de novo”*, *“nascer do Espírito”* (Jo 3.6) ou seja, o milagre que ocorre na vida de todo aquele que teve um encontro com Cristo, tornando-o participante da natureza divina. Quem efetua a regeneração é o Espírito Santo, o qual, em certo sentido, funciona como alguém que traz à luz divina o pecador arrependido, introduzindo-o ao Reino de Deus (Jo 3.5,8). Através da regeneração, o homem passa a desfrutar de uma nova realidade espiritual, tornando-se uma nova criatura em Cristo (Tt 3.5; 2Co 5.17). A regeneração é a entrada do pecador arrependido para uma nova vida em Jesus, como ação do Espírito Santo (1Pe 1.3,23; 1Co 6.11).

2.3 Participa da santificação e justificação do homem pecador (1Co 6.11). No NT encontramos evidências de que a obra do Espírito Santo também se faz sentir nesse estágio da redenção. Em 1 Coríntios 6.11, Paulo afirma: *“[...] mas haveis sido lavados, mas haveis sido santificados, mas haveis sido justificados em nome do Senhor Jesus, e pelo Espírito do nosso Deus”*. Todas as obras citadas neste versículo podem ser aplicadas também ao Espírito Santo. A Justificação é indissociável da obra do Espírito Santo.

2.4 Age na santificação. A Santificação é obra graciosa do Espírito Santo no crente, durante toda a sua vida terrena transformando sua mente, seu coração e sua vida, segundo a imagem do Senhor Jesus Cristo: *“Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor”* (2Co 3.18; Cl 3.10). Na Santificação os nossos pecados são mortificados, por meio do Espírito Santo: *“[...] mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis”* (Rm 8.13). Paulo ainda diz: *“E é o que alguns têm sido; mas haveis sido lavados, mas haveis sido santificados [...] pelo Espírito do nosso Deus”* (1Co 6.11).

2.5 Gera o caráter de Cristo através do Fruto do Espírito. Na epístola aos gálatas o apóstolo Paulo apresenta as evidentes marcas daqueles que experimentam o novo nascimento. Aqueles que se deixam dominar pelo Espírito Santo dão “fruto”. Um conjunto de virtudes (nove ao total) que autenticam a vida daquele que é regenerado: *“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra essas coisas não há lei”* (Gl 5.22).

2.6 Reveste de poder e concede dons espirituais. Uma das principais atividades do Espírito Santo na vida do cristão é revesti-lo de poder (Lc 24.49), distribuindo dons espirituais (1Co 12.7-11) e, capacitando-o a testemunhar de Cristo (At 1.8).

III - RESULTADOS DO NOVO NASCIMENTO

A regeneração produz frutos visíveis porque é uma mudança interior causada pelo Espírito. A conversão, como expressão externa dessa obra, revela na prática aquilo que Deus já realizou no espírito humano. Embora a regeneração seja um ato interno, esta mudança interior, gera uma *notável e visível mudança exterior*. Acerca disso afirmou Pastor Antônio Gilberto (2008, p. 186): “o novo nascimento abrange a regeneração e a conversão, que são dois lados de uma só realidade. Enquanto a regeneração enfatiza o nosso interior, a conversão, o nosso exterior. Quem diz ser nascido de novo deve demonstrar isso no seu dia a dia”. Vejamos alguns resultados do novo nascimento, segundo a Bíblia Sagrada:

- a) O crente agora é nova criatura em Cristo e tudo se fez novo (2Co 5.17);
- b) O crente agora pratica atos de justiça (1Jo 2.29);
- c) O crente já não pratica o pecado como estilo de vida (1Jo 3.9; 5.18);
- d) O crente agora ama a Deus e ao homem (1Jo 4.7; 5.18);
- e) O crente agora afirma corretamente a divindade de Jesus Cristo (1Jo 5.1);
- f) O crente agora é protegido contra o maligno (1Jo 5.18);
- g) O crente agora pode vencer este mundo perverso (1Jo 5.4).

CONCLUSÃO

O pecado atingiu o homem e o destituiu da glória de Deus. Todavia, Deus tomou a iniciativa de restaurar a comunhão outrora perdida com o homem, através do evangelho, que iluminando o entendimento humano, pode vivificá-lo, transformar o seu interior e levá-lo a ser participante da natureza divina. Que vivamos de modo digno da nova vida recebida, permitindo que o Espírito Santo governe pensamentos, palavras e ações.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Claudionor de. **Dicionário Teológico**. CPAD.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. POSITIVO.
- GEISLER, Norman. **Teologia Sistemática**. CPAD.
- GILBERTO, Antônio, et al. **Teologia Sistemática Pentecostal**. CPAD.
- MCGRATH, Alister E. **Teologia sistemática, Histórica e Filosófica**. SHEDD.
- MOODY, D. L. **Comentário Bíblico de João**. PDF.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. CPAD